

1 **ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE**  
2 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2024.**

3  
4 Aos catorze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a 17ª Reunião  
5 Extraordinária do Comitê de Investimentos, por videoconferência, convocada através do  
6 Edital 33/2024-Processo Amprev nº 2024.168.901792PA. O coordenador Jocildo Silva  
7 Lemos deu início à reunião as quinze horas e treze minutos, saudou os presentes, foi feita  
8 a leitura dos itens 1, 2 e 3, edital, pauta e verificação de quórum pela secretária em  
9 substituição Maria Vitória Santos, membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros  
10 Monteiro, Gláucio Maciel Bezerra, Jackson Rubens de Oliveira, José Milton Afonso  
11 Gonçalves, Jocildo Silva Lemos. Participação da diretora financeira da Amprev senhora  
12 Alana Cristine Sousa. **Item 4: Apresentação da ALM.** O coordenador Jocildo Lemos  
13 falou do estudo de ALM, o qual demonstra os parâmetros da capacidade de investimentos  
14 do RPPS, a empresa LDB que realizou o estudo propôs apresentação do mesmo, nesse  
15 sentido, o estudo de ALM já foi disponibilizado aos conselheiros do conselho de  
16 previdência e comitê de investimentos para conhecimento e perguntou aos membros  
17 sobre a apresentação do estudo pela empresa, o conselheiro Gláucio Bezerra falou que a  
18 apresentação do estudo é importante para melhor a compreensão, os membros  
19 concordaram pela apresentação, nesse sentido, o coordenador Jocildo Lemos solicitou à  
20 diretora Alana Cristine Sousa para marcar a data com a empresa LDB para apresentação  
21 do estudo, o coordenador propôs apresentação na primeira reunião ordinária, proposta  
22 aceita pelos membros. **Item 5: Apresentação da proposta de investimento Tarpon**  
23 **Atlanticus.** O coordenador Jocildo Lemos falou da proposta de aplicação pelo  
24 conselheiro José Milton Gonçalves, o qual fez apresentação do material com informações  
25 sobre o fundo Atlanticus, em resumo, é um de co-investimento, ressaltou, que os sócios  
26 da gestora Tarpon serão investidores do fundo, falou do histórico da gestora Tarpon em  
27 dois investimentos, os quais tiveram retornos de 43% e 73%, o investimento é com a  
28 empresa Serena Energia, maior empresa de energia renovável do Brasil, equipe de gestão  
29 com mais de 20 anos de experiência, tese de retorno de IPCA + 14%, 4 anos de carência,  
30 taxa de administração de 2% a.a., taxa de performance de 20% acima do benchmark no  
31 final da carência, falou que houve um questionamento com o distribuidor do produto  
32 sobre o valor esperado para ser aplicado pela Amprev, e recebeu a mensagem por e-mail,  
33 leu as informações que o fundo está enquadrado na resolução nº 4963/2021, Gestora  
34 Tarpon já está credenciada na Amprev, o patrimônio líquido do fundo é de R\$ 700  
35 milhões, com expectativa de captação de R\$ 300 milhões, já captaram R\$ 120 milhões,



36 considerando a captação já realizada a Amprev pode aplicar até 15%, sendo até R\$ 105  
37 milhões, o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro perguntou se o e-mail com as  
38 informações foi enviado aos membros do comitê, não houve confirmação pela secretária  
39 do comitê, mas foi respondido que será enviado aos membros posteriormente, o  
40 conselheiro Gláucio Bezerra perguntou se o fundo é mono ativo, o conselheiro José  
41 Milton Gonçalves respondeu que sim, pois o fundo só vai comprar ações da empresa  
42 Serena, o conselheiro Jackson Rubens falou que, esse fundo tem as mesmas  
43 características do fundo apresentado pelo Banco BTG Pactual, o conselheiro Gláucio  
44 Bezerra observou, que o fundo do BTG é um FIP e da Tarpon é um fundo de ações, o  
45 coordenador Jocildo Lemos perguntou qual o PL do fundo, o conselheiro José Milton  
46 Gonçalves respondeu que o fundo master tem hoje R\$ 700 milhões, na sequência, o  
47 conselheiro José Milton Gonçalves finalizou a apresentação das informações do fundo e  
48 propôs aplicação no fundo, na sequência, o conselheiro Gláucio Bezerra considerou o  
49 histórico conceituado da gestora Tarpon que já trouxe resultados consistentes ao longo  
50 do tempo, mas considerou que a possibilidade de investimento apresentada em fundo de  
51 ações, o qual tem características diferentes de um FIP, no caso a Serena, na sua opinião  
52 não agrada a estratégia mono ativo, pois a empresa Serena é listada na bolsa de valores e  
53 nesse sentido, a volatilidade pode ser muito grande, pois é essa sua preocupação em  
54 investimento em mono ativo, falou da proposta de aplicação em R\$ 105 milhões no fundo  
55 de ações, sendo que há produtos de renda fixa com menos risco e que estão superando a  
56 meta de rentabilidade, e a questão é escolher um produto que trave essa rentabilidade em  
57 determinado horizonte de tempo, em função da questão ser estratégica e não de alocação  
58 específica, entendeu que, deliberar nesse momento investimentos em ações como é o caso  
59 do produto apresentado talvez esteja fora do Target em função da renda fixa está  
60 oferecendo produtos acima da meta de rentabilidade, na sequência, o conselheiro  
61 Alexandre Flávio Monteiro falou que, se for possível ter acesso a todo material antes da  
62 discussão pode nivelar a discussão e amadurecer a decisão, em relação a proposta de  
63 aplicação de R\$ 105 milhões em produto de renda variável mono ativo achou arriscado,  
64 a gestora tem um histórico formidável de aplicação e retorno do fundo Tarpon GT que  
65 compõem a carteira da Amprev, mas a estratégia é de multi ativos de renda variável, mas  
66 o mono ativo é uma exposição do risco em apenas uma empresa, o que considerou bem  
67 complicado nesse investimento por ora, recordou da apresentação do fundo, mas solicitou  
68 acesso as informações do fundo para tirar dúvidas, entende que, em algum momento a  
69 renda variável vai voltar, mas a renda fixa está pagando a meta de rentabilidade, na  
70 sequência, o conselheiro Jackson Rubens Oliveira falou que não existe momento certo



71 para entrar em renda variável, mas o momento é aquele que o comitê decide em aportar  
72 o recurso, entendeu, que é importante entrar nesse momento, na sequência, o conselheiro  
73 José Milton Gonçalves falou que o fundo tem prazo para entrar até 15 de agosto de 2024,  
74 entende que há necessidade de fazer a diversificação da carteira de investimentos e o  
75 momento será sempre uma discussão, mas a necessidade de diversificação existe, o  
76 conselheiro Jackson Rubens considerou a fala do conselheiro José Milton Gonçalves  
77 sobre diversificação da carteira de investimentos, considerou também a experiência com  
78 a gestora Tarpon falada pelo conselheiro Alexandre Flávio Monteiro, pois a gestora  
79 Tarpon tem entregado bons resultados para carteira da Amprev, e considerou a  
80 experiência na proposta de investimento no fundo Atlanticus viável para a Amprev fazer  
81 o investimento, mas não no montante sugerido de R\$ 105 milhões, mas de acordo com a  
82 legislação e o patrimônio do fundo, achou importante fazer o investimento nesse  
83 segmento e quando a bolsa tiver mudando tentar conseguir um bom retorno para a carteira  
84 da Amprev, nesse sentido, o coordenador Jocildo Lemos considerando o prazo de entrada  
85 do fundo ser dia 15 de agosto, propôs aporte de R\$ 50 milhões, e nas próximas  
86 deliberações colocar no grupo o material da pauta, pois nem todos leram o material  
87 apresentado, pois há material de várias instituições a serem pautados, mas falou em  
88 aproveitar a proposta de aplicação de R\$ 50 milhões no fundo, nesse sentido, o  
89 conselheiro José Milton Gonçalves aderiu a proposta do coordenador Jocildo Lemos e  
90 considerou o valor dentro do limite que vem sendo feito no comitê e o prazo do fundo, o  
91 conselheiro Gláucio Bezerra respeitando a proposta colocada, mas considerou que o fato  
92 do fundo ter o prazo de 15 de agosto para fechar, não pode determinar o movimento no  
93 âmbito do comitê, pois, como já destacado anteriormente, o objetivo do comitê não é  
94 colocar spread em cima da meta e nem tentar fazer aposta para tentar o maior ganho  
95 possível, mas o objetivo é sempre atingir a meta de rentabilidade, nesse sentido, antes de  
96 olhar para esse segmento de renda variável que tem alto risco de mercado, o comitê deve  
97 canalizar outros produtos da forma que foi feito com as letras financeiras que foram boas  
98 aplicações com taxas de rentabilidade elevadas e risco mais baixo considerando os  
99 emissores do mercado, entendeu, que o comitê deve definir a estratégia de atuação, deixar  
100 a janela de renda fixa se fechar, ou seja, os produtos de renda fixa não estarão emitindo  
101 juros acima da meta da Amprev, dessa forma, esse seria o momento de olhar investimento  
102 em renda variável, reiterou, que o fundo é mono ativo o que eleva o risco, concordou com  
103 o conselheiro Jackson Rubens de que em algum momento terão que entrar em renda  
104 variável, mas não sabe dizer se o momento é agora, não acha razoável entrar em um fundo  
105 mono ativo em razão do risco concentrado em uma única companhia, na sequência, o



106 conselheiro Alexandre Flávio Monteiro falou que, por razões parecidas ao do conselheiro  
107 Gláucio Bezerra, acrescentou que, apesar da renda fixa esteja pagando acima da média, a  
108 renda variável é uma classe de ativo que não se pode perder de vista, não é contra  
109 aplicação nesse segmento, mas entende que deve ser definido que tipo de estratégia de  
110 renda variável o comitê vai começar a fazer aplicação e discutir como foi feito  
111 anteriormente, nesse sentido, pediu vênha aos membros em relação a proposta  
112 apresentada, mas por ora não se sente apto a fazer esse movimento em renda variável,  
113 mais precisamente no fundo da Tarpon embora ser uma boa gestora e entregaram  
114 rentabilidade na carteira da Amprev, o conselheiro José Milton Gonçalves observou, que  
115 na sua fala não quis dizer o prazo de vencimento do fundo é determinante para aplicação,  
116 mas sim a oportunidade e o segmento de renda variável são determinantes, na sequência,  
117 o coordenador Jocildo Lemos perguntou de onde seria a origem do recurso para essa  
118 proposta de aplicação, o conselheiro José Milton Gonçalves demonstrou em tela a  
119 disponibilidade de recurso, e sugeriu que a origem do recurso seja da operação  
120 compromissada da carteira de títulos públicos federais marcados na curva, o conselheiro  
121 Gláucio Bezerra falou que mesmo se manifestando contrário a aplicação, mas nesse ponto  
122 específico da origem do recurso, caso a proposta seja aprovada o mais apropriado que  
123 seja recurso novo, pois na sua visão não faz sentido tirar recurso de uma aplicação que  
124 está pagando CDI o qual está batendo a meta de rentabilidade para aplicar em fundo que  
125 não tem garantias de superar a meta em curto prazo, na sequência, o coordenador Jocildo  
126 Lemos falou que todos os recursos estão aplicados, e não há recurso novo, a sugestão de  
127 aplicação está empatada e não quer definir essa aplicação de forma isolada, e  
128 considerando o prazo de fechamento do fundo e se não for deliberado hoje, a sugestão de  
129 aplicação pode ficar no radar e analisar melhor o material, propôs em retirar de pauta a  
130 proposta para que se busque um melhor consenso, pois também não se sente muito  
131 tranquilo na deliberação em relação ao questionamento do prazo do fundo ser  
132 determinante para aplicação e disponibilizar o material para os membros analisarem, e,  
133 em outra data se for o caso voltar a discussão, perguntou aos membros se concordam com  
134 a sugestão ou deliberam a sugestão de aplicação, o conselheiro Gláucio Bezerra falou que  
135 o posicionamento é importante, e o fundo pode ter outra janela para captação, e esse  
136 tempo seria uma nova oportunidade para avaliar uma possível alocação, em relação a  
137 origem do recurso, ressaltou que, o recurso da arrecadação entra no fundo fluxo e esse  
138 fundo não bate a meta de rentabilidade em nenhuma janela, pois é um fundo preparado  
139 para servir de caixa e em função disso a rentabilidade é baixa, ao contrário das  
140 compromissadas que batem a meta de rentabilidade, na sequência, os conselheiros



141 Alexandre Flávio Monteiro e José Milton Gonçalves concordaram com a proposta do  
142 coordenador, na sequência, o conselheiro Jackson Rubens falou que, em relação ao  
143 conhecimento do produto, o mesmo foi apresentado e tiradas as dúvidas em reunião com  
144 a gestora Tarpon em São Paulo, considerou que o produto é bom para carteira da Amprev,  
145 e também a questão da diversificação e ganhos futuros para carteira, em relação a questão  
146 da renda fixa, foi informado no grupo a NTN B do Banco Safra pagando 6,30%,  
147 considerou avaliar essa aquisição para carteira da Amprev, é favorável em votar pela  
148 proposta de aplicação do fundo da Tarpon, o qual considerou ser uma boa aquisição para  
149 carteira da Amprev, o conselheiro José Milton Gonçalves considerou as palavras do  
150 conselheiro Jackson Rubens, e se posicionou com a possibilidade de votação na sugestão  
151 de aplicação, o coordenador Jocildo Lemos considerou as posições e perguntou qual a  
152 proposta efetiva no fundo, na sequência, o conselheiro José Milton Gonçalves falou que  
153 a proposta é de aplicação de R\$ 50 milhões no fundo Tarpon Atlanticus, recurso da  
154 operação compromissada da carteira de títulos públicos marcos na curva em custódia do  
155 Banco BTG Pactual, o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro falou das NTN B 2025  
156 pagando 6,11% e 2026 pagando 6,30% do Banco Safra, com taxa de administração de  
157 0,08%, e comparar com os vértices das outras instituições financeiras, o conselheiro José  
158 Milton Gonçalves falou que a proposta de vértices é para outra reunião, nesse sentido, o  
159 conselheiro Alexandre Flávio sugeriu trazer as propostas de todas as instituições para  
160 discussão, o coordenador Jocildo Lemos falou que há proposta de vértices do Itaú, Banco  
161 do Brasil e Safra, propostas para outra reunião, na sequência, colocou para deliberação a  
162 proposta de aplicação do conselheiro José Milton Gonçalves, pela aplicação de R\$ 50  
163 milhões no fundo Tarpon Atlanticus, recurso para aplicação será da operação  
164 compromissada da carteira de títulos públicos marcados na curva em custódia do Banco  
165 BTG Pactual, com votos favoráveis dos conselheiros Jackson Rubens de Oliveira, José  
166 Milton Afonso Gonçalves e Jocildo Silva Lemos, aprovada por maioria, sendo votos  
167 contrários dos conselheiros Alexandre Flávio Monteiro e Gláucio Bezerra. E nada mais  
168 havendo, as dezesseis horas, o coordenador Jocildo Silva Lemos encerrou à reunião, da  
169 qual eu, Maria Vitória Santos lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada pelos  
170 membros presentes. Macapá, 14 de agosto de 2024.

171 Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: \_\_\_\_\_  
172 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

173

174 Gláucio Maciel Bezerra: \_\_\_\_\_  
175 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

176



- 177 Jackson Rubens de Oliveira: \_\_\_\_\_  
178 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV  
179  
180 José Milton Afonso Gonçalves: \_\_\_\_\_  
181 Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV  
182  
183 Jocildo Silva Lemos: \_\_\_\_\_  
184 Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV  
185  
186 Maria Vitória Nogueira dos Santos \_\_\_\_\_  
187 Secretária do CIAP/AMPREV – Em substituição  
188

